

1º Concurso de Teatro Estudantil da BSGI

Criatividade e solidariedade. Estes foram os ingredientes principais dessa grande mostra artística promovida pelo Núcleo Estudantil

Diferente de uma simples competição de teatro, estudantes da BSGI de todo o Brasil engajaram-se na ideia de produzir, roteirizar, ensaiar e gravar suas ideias a partir da proposta-tema apresentada. A final aconteceu nos dias nos dias 28 e 29 de outubro, no Centro Cultural da BSGI, em SP.

Criatividade em prol da construção de uma Cultura de Paz. Essa foi a tônica de todas as apresentações selecionadas. De um total de 196 peças enviadas por regiões metropolitanas (RMs) da BSGI de todo país, 10 chegaram à grande final. "O que mais curti foi a alegria e a vibração dos companheiros estudantes!", exclamou Bruna Yoshioka, líder de um núcleo estudantil em Valinhos-SP que foi assistir à final para prestigiar seus amigos. Entre as localidades distantes da capital, o destaque vai para o grupo de Sergipe que obteve o terceiro lugar, com a peça Toinha e o Mandacaru. A primeira colocação ficou com um dos grupos da capital situado na Zona Leste que apresentou a produção O Petaculoso Mundo de Oz Kaikan e a segunda posição foi para o grupo da cidade de Americana, interior do Estado de São Paulo, com o espetáculo Os Três Poderosos Tesouros

Mas a organização geral do projeto é unânime em afirmar que todas as 126 produções concorrentes são de altíssima qualidade e a escolha das 10 finalistas foi uma tarefa árdua. "Creio que a maior conquista desse projeto foi a tomada de consciência dos participantes. Centenas de crianças e jovens de todo país se mobilizaram, assim como pais e líderes do Núcleo Estudantil, que buscaram organizar-se de modo a preparar todos para uma vivência artística. Pois a arte proporciona, não apenas aprendizado, mas o alargamento dos horizontes de mundo", afirmou Joelma Tokusato, coordenadora nacional do Núcleo Estudantil da BSGI.

A organização do evento foi impecável. Desde a cenografia que iniciava no saguão de entrada do auditório, com cortinas que prenunciavam o clima teatral; passando pela escolha das duas grandes atrizes como mestras de cerimônias – Miriam Mee e Andréa Macera – personificando as palhaças Florbella Flui e Mafalda; até as apresentações artísticas de integrantes do Departamento de Artistas da BSGI marcando os intervalos entre as encenações dos concorrentes. "Eu amei cada momento! Foi incrível conhecer o auditório e poder assistir às peças dos estudantes de tantos locais do país. Me senti muito privilegiada", enfatizou Ana Júlia Garcia Alves, de 12 anos, membro do Núcleo Estudantil de Indaiatuba-SP, que esteve no Centro Cultural da BSGI pela primeira vez.

Sueli Ogawa, coordenadora-geral da Divisão Feminina (DF) da BSGI foi membro do júri e ressaltou: "O presidente Ikeda está feliz vendo a atuação Núcleo Estudantil do Brasil. Todo esforço e boa sorte estão gravados na vida de vocês".

Miguel Shiratori, presidente da BSGI, incentivou: "Acredito que para chegarem até aqui foi um grande desafio. Dessa forma, aproveitem cada momento como oportunidade de se fortalecerem e avancarem como grandes valores humanos que são".

O primeiro voo

Os oito estudantes da organização BSGI-Sergipe viajaram de avião pela primeira vez. Junto com seus responsáveis, desafiaram diversas questões e chegaram vitoriosos a São Paulo. Entre essas conquistas, Breno Rafael, 12 anos, exultou: "Fiquei muito feliz em conseguir participar!".

Melhor ainda foi a recepção dos associados sergipanos. Os garotos foram recebidos em Aracaju como verdadeiros campeões. "Eles venceram em terceiro lugar!!! Merecem toda a festa possível", exclamou Seichele Barboza, líder do Núcleo Estudantil de Sergipe que também esteve na final acompanhando o grupo.